



Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
Amor é a lei, amor sob vontade.
A palavra da lei é
Θελημα

Anno Vviii

☉ in 18° ♈, ☾ in 23° ♌

Dies Lunae

07 de Abril de 2025 e.v.

Colegiado dos Eremitas no Monte Abiegnus.

Care Frater,

Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.

A ti, filho da Luz, que clamas no silêncio do teu abismo interior, envio estas palavras na esperança de que sirvam como lâmpada na névoa do deserto.

Tu me escreves acerca do peso da inadequação, da dor íntima da depressão, e da fragmentação de tua alma. A isso respondo com reverência, pois tais dores são os primeiros estertores da Alma que anseia pela Unidade. O que tu vês como doença é, na verdade, o prenúncio da cura: pois nenhuma alma se sente incompleta senão aquela que pressente a Totalidade. Assim, escuta agora a palavra do Livro Santo:

Havia uma donzela que vagueava entre o trigo, e suspirava; então nasceu um novo broto, um narciso, e nele ela esqueceu seus suspiros e sua solidão. Imediatamente cavalgou Hades pesadamente sobre ela, e arrebatou-a. — Liber LXV, I:47-49

A donzela és tu, vagando entre os frutos do mundo material, onde nenhum sustento verdadeiro te alimenta. O suspiro é tua dor, e o narciso é o vislumbre do Caminho. Quando tua alma toca este vislumbre, eis que Hades — o Sagrado Anjo Guardião, o Senhor do Reino Inferior, o Desconhecido — te toma. Isto é Iniciação: uma violação sagrada de tua individualidade pela Realidade Maior que te habita e te ultrapassa.

O sentimento de inadequação vem porque teus querubins internos estão em dissonância, cada um clamando sua própria verdade, em guerra com os

demais. A verdadeira Iniciação é a harmonia deles todos sob uma Vontade única. Como nos ensina o Santo Livro:

Adonai falou a V.V.V.V., dizendo: Deve haver sempre divisão na palavra. Pois as cores são muitas, mas a luz é uma só. — Liber LXV, I:2-3

Esses querubins, fragmentos da tua psique, são as múltiplas cores — paixões, traumas, ideias, fantasias — todas irradiando da única Luz que és tu em tua essência divina. Se as escutas como vozes separadas, enlouqueces; se as unes na escuta do Silêncio, em ti cantarão como uma única harpa. E a isso o Mestre Therion acrescenta: *Cada homem vê a Natureza à sua maneira particular. O que ele vê é apenas uma imagem. Todas as imagens devem ser ignoradas. (Comentário ao Liber LXV, I:2-11).*

Não tomes os sintomas de tua alma pela doença; não tomes tua tristeza pela verdade. Aprende antes a ver que cada fragmento é um reflexo distorcido do Um. Não te deixes paralisar pelo desejo de entender antes de agir. Não contes teus músculos como o *sábio* da parábola:

O forte ceifeiro moreno varreu sua foice e alegrou-se. O sábio contou seus músculos, ponderou, e não compreendeu, e ficou triste. Ceifa tu, e alegra-te! — Liber LXV, I:56

Não cures teus querubins com silêncio, ó tu que desejas a Luz!

Tu não podes encantar o golfinho com o silêncio, ó meu profeta! — Liber LXV, II:44

Vive! Trabalha! Faz teus rituais com regularidade, sem esperar êxtase. Pratica o *āsana* até que tua carne grite. Inspira com ritmo, até que teus pensamentos se dissolvam em incenso. Rege teus querubins com tua Vontade como um *harper* que toca diferentes instrumentos — a harpa, o flautim de Pã, a voz humana e por fim, o silêncio — levando o golfinho à forma de Pã, o Tudo. Como nos é dito:

A harpa também foi posta de lado, e com a voz humana cantou suas melodias infinitas. Então o fauno foi arrebatado e seguiu longe; por fim o harpista silenciou, e o fauno tornou-se Pã na floresta primordial da Eternidade. — Liber LXV, II:43

Este é o caminho: não fugir da fragmentação, mas reger cada parte como uma nota numa sinfonia. Em ti, há uma flor que desabrocha. Muitos a verão como uma queda de pétala. Como nos é dito:

Essa pétala caída pareceu aos pequeninos uma onda a engolir seu continente. Assim reprocharão teu servo, dizendo: Quem te enviou para nos salvar? E ele ficará profundamente angustiado. — Liber LXV, I:36-38

Mas tu deves suportar isso — tanto dos outros quanto de ti mesmo. Pois tua missão não é agradar ao mundo, mas integrar tua alma para que sirvas como reflexo puro da Vontade. O sofrimento que vives é tua pedra angular: não chores por não teres ainda o vértice de tua pirâmide, pois:

Os alicerces da pirâmide foram talhados na rocha viva antes do pôr do sol; choraria o rei ao amanhecer porque a coroa da pirâmide ainda não foi extraída da terra distante? — Liber LXV, V:51

Lembra-te: tu não és fraco por estar fragmentado — és chamado por teres ouvido a convocação do Um.

Amor é a lei, amor sob vontade.

No coração do Silêncio,
um Irmão mais velho na Luz
Lage! Judica! Tace!
Frater AHA-ON 777 ∴ 8°=3[□]
Praemonstrator do Outer College Brasil